

RUPTURA DE URETRA EM FELINO CORRIGIDA PELA TÉCNICA DE URETROSTOMIA PERINEAL RELATO DE CASO

Alana Carmela Ferrareis Cerqueira¹, Eduarda Pereira Andrade², Gabriela Siqueira de Souza³, Paula Renata Fereguetti⁴, Séfora Vieira da Silva Gouvêa de Barros⁵

¹Médica Veterinária, Residente de Clínica Médica e Cirúrgica em Pequenos Animais - UNESC; ²Médica Veterinária, Ultrassonografista - UNESC; ³Graduanda em Medicina Veterinária - UNESC; ⁴Médica Veterinária, Anestesiista - UNESC; ⁵Médica Veterinária, Doutora, Professora do Curso de Medicina Veterinária - UNESC

INTRODUÇÃO

A obstrução uretral em gatos domésticos é um quadro comum na rotina clínica, principalmente em felinos machos devido a uretra de diâmetro estreito, sendo considerado urgência ou emergência, devido ao risco de evolução para doença renal irreversível (WILLEBERG, 1994; SCHAEFER, 2017). A sondagem uretral é o procedimento de eleição para a desobstrução e restabelecimento do fluxo urinário, podendo ser associada à hidropulsão, cistocentese e outras técnicas (ÁVILA; FERREIRA; TONINI, 2008). Entretanto, de acordo com Leal et al (2012), o procedimento de sondagem inadequado e persistente da uretra para desobstrução, pode ocasionar estenose de uretra, e consequente obstrução ou ruptura da parede uretral.

OBJETIVO

Objetivou-se relatar o caso de obstrução uretral em um felino macho, pelo curto brasileiro, não castrado, com cinco meses de idade e peso de 2,1 quilogramas, encaminhado ao Hospital Veterinário Unesc.

RELATO DE CASO

Um felino macho, sem raça definida, não castrado, com cinco meses de idade e peso 2,1Kg, foi encaminhado para o Hospital Veterinário Unesc, com histórico de tratamento prévio com antibióticos, anti-inflamatórios e mudança na dieta, após ter sido diagnosticado com infecção urinária, entretanto, o tutor relatou que o felino permaneceu apresentando sinais clínicos compatíveis com obstrução do trato urinário inferior como disúria, estrangúria, hiporexia e hipodipsia. Ao exame físico do aparelho geniturinário, detectou-se a bexiga repleta, mucosa peniana arroxeadada e pênis com estenose de óstio uretral. Foram solicitados exames complementares de ultrassonografia abdominal, hemograma, bioquímico sérico, sorologia para Fiv e FeLV e urinálise. Posteriormente, o animal foi anestesiado para o procedimento de sondagem uretral, mas durante o cateterismo, ocorreu a ruptura da uretra devido à fragilidade do órgão oriunda das tentativas de sondagem anteriores. A ruptura uretral determinou a uretostomia perineal como alternativa à eliminação de urina. Após cinco meses da realização do procedimento o paciente permanece sem recidiva do quadro o que reforça a correta escolha da conduta cirúrgica para este caso.

DISCUSSÃO

Os gatos, segundo a literatura, são predispostos a obstruções uretrais devido a fatores anatômicos, nutricionais e ambientais (MARTINS et al., 2013). Conforme Menezes et al (2014) o procedimento de desobstrução pode gerar lesão e a depender da severidade, estenose e ruptura uretral. A persistente tentativa de sondagem pode causar traumas, inflamação da mucosa uretral, levando ao quadro de obstrução por estenose, também sendo comum o rompimento da integridade da parede do órgão (SOUZA, 2003; OLIVEIRA, 2016).

Logo, em casos de processos obstrutivos em que a cateterização não seja efetiva, indica-se a intervenção cirúrgica, tendo em vista que processos obstrutivos prolongados podem evoluir para choque e óbito (BJORLING et al.; ÁVILA; FERREIRA; TONINI, 2008; FOSSUM, 2014). Para Baines et al. (2001) e Fossum (2014), casos recorrentes ou com ruptura de uretra pélvica, como nesse caso, obrigam a realização da uretostomia perineal pela impossibilidade de reparo desse segmento uretral, e a técnica que envolve amputação peniana permite que o escoamento de urina ocorra com menor probabilidade de obstrução em virtude do tamanho do novo óstio criado. Os gatos adaptam-se bem à nova condição, entretanto, o manejo alimentar e ambiental precisam ser mantidos para que o ganho de peso do paciente não comprometa a patência do óstio (FOSSUM, 2014).

CONCLUSÃO

A obstrução do trato urinário em felinos é uma emergência comum na rotina clínica de pequenos animais, pois trata-se de indivíduos cuja suas variedades anatômicas, hábito de vida e interações com ambiente, favorecem o surgimento dessa problemática, sendo assim, relatar e discutir casos de obstrução e ruptura uretral em felinos, bem como as terapêuticas clínica e cirúrgica empregadas são de fundamental importância.

REFERÊNCIAS

- ÁVILA, Andreza; FERREIRA, Paulo Cesar de Carvalho; TONINI, Paula Licia Jovino. Emergências do trato urinário. In: FRAGATA, Fernanda da Silva.; SANTOS, Mário Marcondes. **Emergência e terapia intensiva veterinária em pequenos animais: Bases para o atendimento hospitalar.** São Paulo: Roca, 2008. p. 447- 451.
- BAINES, S. J.; RENNIE, S.; WHITE, R. S. Prepubic urethrostomy: A long-term study in 16 cats. **Veterinary Surgery.** v.30, n.2, p.107-13,mar/apr., 2001.
- BJORLING, D. E.; COSTA, G. T. M. Cirurgia da uretra. In: BIRCHARD, S. J.; SHERDING, R. G. **Manual Saunders clínica de pequenos animais.** 3. ed. São Paulo: Roca, 2008. p. 954 - 956.
- FOSSUM, Theresa Welch. Cirurgia dos sistemas reprodutivo e genital. In: _____. **Cirurgia de pequenos animais.** 4. ed. São Paulo: Elsevier, 2014. p. 780 - 855.
- LEAL, L. M. et al.. Uretrostomia pré-púbica após ruptura uretral em felino com doença do trato urinário inferior. **Clínica Veterinária.** ano XVII, n. 97, p. 100-104, 2012.
- MARTINS, G. S. et al.. Avaliação clínica, laboratorial e ultrassonográfica de felinos com doença do trato urinário inferior. **Semina: Ciências Agrárias.** Londrina, v.34, n.5, p. 2349 - 2356, set./out., 2013.
- MENEZES, E. S. et al.. Uretrostomia pré-púbica para correção de estenose uretral iatrogênica em felino: relato de caso. **ENCICLOPÉDIA BIOSFERA,** Centro Científico Conhecer. Goiânia, v.10, n.19; p. 1810 - 1820, 2014.
- OLIVEIRA, F. L. D. Uretrostomia pré-púbica devido a complicações da técnica perineal em gato. **MedVet.** 2016; 12(45)
- SCHAEFER, G. C. **Avaliação clínico-laboratorial da obstrução uretral em felinos domésticos.** 2017. 60f. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias) - Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- SOUZA, H. J. M. **Coletâneas em medicina e Cirurgia Felina.** Rio de Janeiro: LF Livros, 2003
- WILLEBERG, P. Epidemiology of naturally occurring feline urologic syndrome. **Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice.** v. 14, n. 3, p. 455- 469., 1984.